

★ DETERMINADA PELA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS O AUMENTO DO PREÇO DO CAFÉ TORRADO E MOÍDO.

Diretor-Superintendente: Demétrio Nami Haddad Diretor-Responsável: André Carrazzoni Redator-Chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV

SAO PAULO — Sexta-feira, 9 de Setembro de 1949

NÚMERO 1036

Na terceira página:

★ HESITANTES E INSEGUROS OS ORTODOXOS NO MOMENTO DE SER DECIDIDO O RUMO DO P.S.D.
★ FATOS E BOATOS.

Tragicos incidentes no recinto da Camara dos Deputados da Colombia

MORTO UM DEPUTADO NO TIROTEIO

4 FERIDOS — AUMENTA A TENSÃO POLITICA NO PAIS

BOGOTÁ, 8 (APF) — As controvérsias políticas entre os liberais e conservadores tiveram um desfecho violento na Câmara dos Deputados. Durante a sessão da Câmara, vieram à baila as questões entre os dois grupos tendo a discussão degenerado em violento tumulto em pleno recinto das sessões.

O deputado liberal Gustavo Jiménez foi morto no plenário, durante o conflito entre os dois grupos. Além da morte de Jiménez, foram feridos os deputados conservadores Amador Rodríguez e Ricardo Silva e o ex-ministro liberal Jorge Sotelo del Corral, também deputado.

Os tragicos incidentes na Câmara dos Deputados foram suscitados durante um debate sobre a reforma eleitoral, envolvendo modificações quanto à data da próxima eleição presidencial no país.

Mais de 50 tiros de revólver foram trocados no recinto parlamentar. Tratou-se do mais grave fato ocorrido na história parlamentar da Colombia e meio do continente.

O deputado liberal Gustavo Jiménez, que morreu no recinto, representava o Departamento de Bogotá, onde a tensão política é mais acentuada, particularmente a partir da eleição municipal de agosto de 1948.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O ambiente é de grande tensão em Bogotá, onde a tensão política é mais acentuada, particularmente a partir da eleição municipal de agosto de 1948.

Como medida de precaução, forças militares patrulham as ruas.

Não houve nenhum desenvolvimento perigoso na situação até agora.

BOGOTÁ, 8 (APF) — Os incidentes na Câmara dos Deputados, nos quais morreu o deputado liberal Jiménez, foram divulgados pelos jornais de Bogotá através de um comunicado do governo. O conflito ocorreu na noite de ontem para hoje.

No comunicado, o governo faz um apelo em prol da paz e da tranquilidade nacional.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

Falando na eventualidade da declaração do estado de sítio, que teria de ser pedida pelo governo ao Conselho do Estado.

O governo declarou, além dos apelos à calma dirigidos à população, pedir aos jornais e rádios que se abstenham de divulgar comentários ou notícias que possam causar pânico ou excitar os espíritos.

O Partido Liberal reuniu-se a fim de preparar uma declaração que sua comissão diretora decidiu divulgar, a propósito.

(Conclui na 2.ª página)

O Brasil negou asilo a um líder político boliviano

BUENOS AIRES, 8 (APF) — Notícias oficiais dizem que o Brasil negou a permitir a entrada em seu território do líder político boliviano, maior Clemente Martínez, o qual solicitou refúgio político neste país, em consequência da situação de guerra civil que se desenvolve no país, e de sua oposição a uma política de governo que ele considera autoritária.

OS SINDICATOS BRITÂNICOS APROVAM A POLÍTICA DO GOVERNO TRABALHISTA

MOÇÃO APROVADA NO CONGRESSO DAS "TRADE UNIONS"

LONDRES, 8 (APF) — O Congresso das Trade Unions aprovou a política do governo trabalhista britânico.

LONDRES, 8 (APF) — Em uma sessão de hoje, o Congresso das Trade Unions, reunido em Bridlington, rejeitou seu debate sobre a política de preços e salários do governo presidido pelo sr. Attlee.

O debate foi encerrado com uma moção do Conselho Geral das Trade Unions, aprovando a política do gabinete trabalhista. Essa moção foi aprovada por 6.485.111 mandatos contra apenas 1.033.000.

Antes desse voto, que confere ao governo importante vitória no campo social e trabalhista, uma resolução desfavorável à política do gabinete, sintetizando os pontos de vista dos elementos sindicais comunistas, foi rejeitada pelo Congresso pelo voto das mãos alçadas.

BRIDLINGTON, 8 (APF) — No decorrer da sessão de hoje à tarde da Conferência das "Trade Unions", foram apresentadas várias moções, logo após o debate sobre a

O "DIA DA INDEPENDENCIA" NO RIO DE JANEIRO



Plangentes do imponente desfile realizado ontem na Capital Federal, em comemoração à passagem do Dia da Pátria. A esquerda, o palanque presidencial, onde se vê, além do chefe do governo, o vice-presidente da República, o ministro da Guerra, da Justiça, e o presidente da Câmara dos Deputados. A esquerda, um aspecto da parada, diante do Panteão Militar.

Concedido pelos Estados Unidos o empréstimo solicitado por Tito

OS VINTE MILHÕES DE DÓLARES SERÃO ENTREGUES ATRAVÉS DO BANCO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

WASHINGTON, 8 (APF) — Anunciou-se oficialmente a concessão de um empréstimo norte-americano de 20 milhões de dólares à Iugoslávia.

WASHINGTON, 8 (APF) — O empréstimo dos Estados Unidos à Iugoslávia, num montante de 20 milhões de dólares, será concedido através do Banco de Importação e Exportação. Belgrado receberá imediatamente 12 milhões de dólares para equipar as minas do país. Esse empréstimo não cancela o que a Iugoslávia está pedindo ao Banco Internacional. Atribuiu-se ao sr. Acheson um papel importante na decisão do Banco de Importação e Exportação de conceder esse empréstimo.

WASHINGTON, 8 (APF) — O Banco de Importação e Exportação anunciou hoje a concessão de um empréstimo de 20 milhões de dólares à Iugoslávia, que foi autorizada a retirar imediatamente a quantia de 12 milhões de dólares para a aquisição de material destinado às suas minas. Os restantes 8 milhões constituirão o crédito com o qual o referido país poderá efetuar retiradas para a compra de mercadorias e serviços de acordo com decisões ainda a serem tomadas pelo Banco e pelo governo de Belgrado.

Trata-se do primeiro crédito direto concedido pelo Banco de Importação e Exportação — que é uma agência governamental norte-americana — desde a ruptura da marcha Tito com o Krauslin, há 15 meses, e foi decidido com desusada rapidez. O pedido da Iugoslávia, como se sabe, foi feito há apenas 3 semanas.

O governo norte-americano, há algumas semanas, decidiu conceder licença de exportação para a Iugoslávia, permitindo-lhe assim adquirir neste país o material necessário para a construção de uma usina de aço. A Iugoslávia solicitou igualmente um empréstimo ao Banco Internacional, cujo montante seria de 20 milhões de dólares. Ao que se acreditava, a soma total a ser emprestada aos iugoslavos, por esse Banco, seria mais modesta.

Nos círculos oficiais, dá-se a entender que a missão do Banco de Importação e Exportação, que estudou em loco a situação econômica da Iugoslávia, foi bem recebida pelas autoridades de Belgrado. O sr. Louis Johnson, segundo chefe dos meios de comunicação da defesa nacional, afirmou que o empréstimo de 20 milhões de dólares, que é considerado como um símbolo de independência econômica, em consequência, o sr. Acheson opinou que os Estados Unidos deviam correr um risco calculado e auxiliá-la a Iugoslávia no terreno econômico.

O Banco de Importação e Exportação, no entanto, não tomou a sua decisão, que a Iugoslávia era antes de tudo produtora de metais não ferrosos, principalmente de chumbo, cobre e zinco, acrescentando que a maior parte de seu material de exploração das minas era obtido de fora do país.

Em consequência, o sr. Acheson opinou que os Estados Unidos deviam correr um risco calculado e auxiliá-la a Iugoslávia no terreno econômico.

O Banco de Importação e Exportação, no entanto, não tomou a sua decisão, que a Iugoslávia era antes de tudo produtora de metais não ferrosos, principalmente de chumbo, cobre e zinco, acrescentando que a maior parte de seu material de exploração das minas era obtido de fora do país.

Em consequência, o sr. Acheson opinou que os Estados Unidos deviam correr um risco calculado e auxiliá-la a Iugoslávia no terreno econômico.

O Banco de Importação e Exportação, no entanto, não tomou a sua decisão, que a Iugoslávia era antes de tudo produtora de metais não ferrosos, principalmente de chumbo, cobre e zinco, acrescentando que a maior parte de seu material de exploração das minas era obtido de fora do país.

Em consequência, o sr. Acheson opinou que os Estados Unidos deviam correr um risco calculado e auxiliá-la a Iugoslávia no terreno econômico.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O ambiente é de grande tensão em Bogotá, onde a tensão política é mais acentuada, particularmente a partir da eleição municipal de agosto de 1948.

BOGOTÁ, 8 (APF) — Os incidentes na Câmara dos Deputados, nos quais morreu o deputado liberal Jiménez, foram divulgados pelos jornais de Bogotá através de um comunicado do governo.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O ambiente é de grande tensão em Bogotá, onde a tensão política é mais acentuada, particularmente a partir da eleição municipal de agosto de 1948.

BOGOTÁ, 8 (APF) — Os incidentes na Câmara dos Deputados, nos quais morreu o deputado liberal Jiménez, foram divulgados pelos jornais de Bogotá através de um comunicado do governo.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O ambiente é de grande tensão em Bogotá, onde a tensão política é mais acentuada, particularmente a partir da eleição municipal de agosto de 1948.

BOGOTÁ, 8 (APF) — Os incidentes na Câmara dos Deputados, nos quais morreu o deputado liberal Jiménez, foram divulgados pelos jornais de Bogotá através de um comunicado do governo.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O ambiente é de grande tensão em Bogotá, onde a tensão política é mais acentuada, particularmente a partir da eleição municipal de agosto de 1948.

BOGOTÁ, 8 (APF) — Os incidentes na Câmara dos Deputados, nos quais morreu o deputado liberal Jiménez, foram divulgados pelos jornais de Bogotá através de um comunicado do governo.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

BOGOTÁ, 8 (APF) — O governo realizou com convocação de urgência uma reunião excepcional do gabinete.

O Brasil paga seus débitos

Exportadores ianques examinam a situação dos créditos mundiais

NOVA YORK, 8 (UP) — Os exportadores norte-americanos estão encarando a possibilidade de um incremento nas relações comerciais com a Argentina e o Brasil, em consequência das notícias de que esses dois países, sul-americanos, aceleraram o pagamento dos seus débitos descobertos, nesta praça.

Pela primeira vez em mais de um ano os membros do "Foreign Credit Interchange Bureau", na costureira real, não mudaram de mesa-redonda, para estudar a situação dos créditos internacionais, não viram como "crítica" a situação da Argentina.

Pelo contrário, os exportadores e banqueiros, nessa reunião, frisaram o fato de que a Argentina, em consequência da situação de guerra de seus débitos comerciais em dólares, com a promessa de que a liquidação dos débitos descobertos será acelerada.

Quanto à situação do Brasil, a maioria dos membros da comissão estão de acordo em que aumentaram as suas utilizações por aquele país, para o pagamento dos débitos descobertos, havendo, também, possibilidades de uma melhoria.

Um banqueiro, falando aos jornalistas, disse que os efeitos totais dos novos regulamentos de importação, adotados pelo governo brasileiro, ainda não estão sendo apreciados.

Uma melhoria foi notada também na situação dos pagamentos da Iugoslávia.

Um membro da comissão calculou que os pagamentos dos artigos indispensáveis estarão em dia, provavelmente, dentro de três meses.

PARIS, 8 (APF) — Após haver deixado clandestinamente a Iugoslávia, chegou a Paris o sr. Prislav Grisogono, membro do Partido Independente Iugoslavo e que foi ministro da Justiça no seu país em 1923, antes de representar a Iugoslávia na Checoslováquia e na Polónia, de 1931 a 1937.

Plano de imprensa, declarou que o regime instaurado pelo marechal Tito é dominado por convicções marxistas e não procuraria jamais se aproximar efetivamente do ocidente. Afirmando, ainda, que seria injusto crer, de outra parte, na democratização do regime de Tito. O sr. Grisogono concluiu afirmando que os recentes depósitos nos bancos do Partido Comunista Iugoslavo, determinadas por Tito, provocou um descontentamento no país.

LAKE SUCCESS, 8 (APF) — O secretário da ONU não recebeu, até o momento, nenhuma comunicação sobre a emissão de rádio de Moscou, segundo a qual, de acordo com alguns despachos da imprensa, "a URSS acusa a Grécia, a Albânia e a Iugoslávia de ameaçar a soberania da Albânia", e pede à ONU para intervir neste assunto.

Por outro lado, o secretário-geral Trygve Lie recebeu, hoje, um novo telegrama do ministro do Exterior adjunto albanês, Vasil Nathaniell, fazendo nova lista das "provações agressivas das forças armadas de Atenas em relação à Albânia, nos dias 30 e 31 de agosto último."

O ministro albanês acusa, principalmente, as forças governamentais gregas de "terem lançado, no dia 21, um ataque em território albanês, de terem invadido a Albânia e de haverem matado e ferido milhares de pessoas."

LAKE SUCCESS, 8 (APF) — O secretário da ONU não recebeu, até o momento, nenhuma comunicação sobre a emissão de rádio de Moscou, segundo a qual, de acordo com alguns despachos da imprensa, "a URSS acusa a Grécia, a Albânia e a Iugoslávia de ameaçar a soberania da Albânia", e pede à ONU para intervir neste assunto.

Por outro lado, o secretário-geral Trygve Lie recebeu, hoje, um novo telegrama do ministro do Exterior adjunto albanês, Vasil Nathaniell, fazendo nova lista das "provações agressivas das forças armadas de Atenas em relação à Albânia, nos dias 30 e 31 de agosto último."

O ministro albanês acusa, principalmente, as forças governamentais gregas de "terem lançado, no dia 21, um ataque em território albanês, de terem invadido a Albânia e de haverem matado e ferido milhares de pessoas."

LAKE SUCCESS, 8 (APF) — O secretário da ONU não recebeu, até o momento, nenhuma comunicação sobre a emissão de rádio de Moscou, segundo a qual, de acordo com alguns despachos da imprensa, "a URSS acusa a Grécia, a Albânia e a Iugoslávia de ameaçar a soberania da Albânia", e pede à ONU para intervir neste assunto.

Por outro lado, o secretário-geral Trygve Lie recebeu, hoje, um novo telegrama do ministro do Exterior adjunto albanês, Vasil Nathaniell, fazendo nova lista das "provações agressivas das forças armadas de Atenas em relação à Albânia, nos dias 30 e 31 de agosto último."



REPRESENTANTE DE TITO — Josip Vilfan, que se vê no clichê, é o representante da Iugoslávia junto às Nações Unidas, e que deixou apressadamente Belgrado rumo a Nova York, em consequência do incremento da "guerra de nervos" soviética contra Tito. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

TRUMAN RENOVOU A SUA CONFIANÇA NA PAZ MUNDIAL

NOVO EMBAIXADOR NA ARGENTINA

WASHINGTON, 8 (APF) — O presidente Truman renovou sua confiança na paz e a esperança em que a paz mundial será finalmente estabelecida no mundo.

Trinidense, numa mensagem, ao comitê encarregado das obras da juventude, o presidente Truman disse: "A paz que os Estados Unidos estarão sempre desenvolvendo, para atingir a paz. Terminaremos sem dúvida por obter a paz mundial — acrescenta o presidente — paz da qual seremos todos orgulhosos, num regime em que poderemos todos viver e progredir."

O presidente Truman explicou, de outro lado, a esperança de poder evitar a greve dos trabalhadores da indústria do aço, graças ao prolongamento da tregua entre as empresas e seus empregados. Durante essa tregua, a indústria do aço continuará a funcionar para a produção de aço.

O chefe do governo precisou que somente com a desescalada das conversações quanto as mesmas se encontrassem numa fase mais avançada.

O presidente Truman explicou, de outro lado, a esperança de poder evitar a greve dos trabalhadores da indústria do aço, graças ao prolongamento da tregua entre as empresas e seus empregados. Durante essa tregua, a indústria do aço continuará a funcionar para a produção de aço.

O chefe do governo precisou que somente com a desescalada das conversações quanto as mesmas se encontrassem numa fase mais avançada.

O presidente Truman explicou, de outro lado, a esperança de poder evitar a greve dos trabalhadores da indústria do aço, graças ao prolongamento da tregua entre as empresas e seus empregados. Durante essa tregua, a indústria do aço continuará a funcionar para a produção de aço.

O chefe do governo precisou que somente com a desescalada das conversações quanto as mesmas se encontrassem numa fase mais avançada.

O presidente Truman explicou, de outro lado, a esperança de poder evitar a greve dos trabalhadores da indústria do aço, graças ao prolongamento da tregua entre as empresas e seus empregados. Durante essa tregua, a indústria do aço continuará a funcionar para a produção de aço.

O chefe do governo precisou que somente com a desescalada das conversações quanto as mesmas se encontrassem numa fase mais avançada.

O presidente Truman explicou, de outro lado, a esperança de poder evitar a greve dos trabalhadores da indústria do aço, graças ao prolongamento da tregua entre as empresas e seus empregados. Durante essa tregua, a indústria do aço continuará a funcionar para a produção de aço.

O chefe do governo precisou que somente com a desescalada das conversações quanto as mesmas se encontrassem numa fase mais avançada.

O presidente Truman explicou, de outro lado, a esperança de poder evitar a greve dos trabalhadores da indústria do aço, graças ao prolongamento da tregua entre as empresas e seus empregados. Durante essa tregua, a indústria do aço continuará a funcionar para a produção de aço.

ULTIMAS NOTÍCIAS

SUPRESSÃO DO REGIME DE GUERRA ORTO DO PESO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 8 (APF) — O presidente da República dirigiu ao Congresso uma proposta de modificação da legislação do Banco Central da Argentina, a fim de pôr fim à cláusula de garantia-ouro do peso argentino. O projeto prevê, segundo os meios autorizados, a supressão do regime de garantia-ouro, que seria transformado em garantia com base nas riquezas intrínsecas do país, ou seja, as estradas de ferro, portos, telefones, gás, petróleo. O texto do projeto ainda não foi divulgado, mas acredita-se que a Câmara "vota" para suprimir esse regime na próxima quinzena.

O projeto prevê, segundo os meios autorizados, a supressão do regime de garantia-ouro, que seria transformado em garantia com base nas riquezas intrínsecas do país, ou seja, as estradas de ferro, portos, telefones, gás, petróleo. O texto do projeto ainda não foi divulgado, mas acredita-se que a Câmara "vota" para suprimir esse regime na próxima quinzena.

O projeto prevê, segundo os meios autorizados, a supressão do regime de garantia-ouro, que seria transformado em garantia com base nas riquezas intrínsecas do país, ou seja, as estradas de ferro, portos, telefones, gás, petróleo. O texto do projeto ainda não foi divulgado, mas acredita-se que a Câmara "vota" para suprimir esse regime na próxima quinzena.

O projeto prevê, segundo os meios autorizados, a supressão do regime de garantia-ouro, que seria transformado em garantia com base nas riquezas intrínsecas do país, ou seja, as estradas de ferro, portos, telefones, gás, petróleo. O texto do projeto ainda não foi divulgado, mas acredita-se que a Câmara "vota" para suprimir esse regime na próxima quinzena.

O projeto prevê, segundo os meios autorizados, a supressão do regime de garantia-ouro, que seria transformado em garantia com base nas riquezas intrínsecas do país, ou seja, as estradas de ferro, portos, telefones, gás, petróleo. O texto do projeto ainda não foi divulgado, mas acredita-se que a Câmara "vota" para suprimir esse regime na próxima quinzena.

O projeto prevê, segundo os meios autorizados, a supressão do regime de garantia-ouro, que seria transformado em garantia com base nas riquezas intrínsecas do país, ou seja, as estradas de ferro, portos, telefones, gás, petróleo. O texto do projeto ainda não foi divulgado, mas acredita-se que a Câmara "vota" para suprimir esse regime na próxima quinzena.

O projeto prevê, segundo os meios autorizados, a supressão do regime de garantia-ouro, que seria transformado em garantia com base nas riquezas intrínsecas do país, ou seja, as estradas de ferro, portos, telefones, gás, petróleo. O texto do projeto ainda não foi divulgado, mas acredita-se que a Câmara "vota" para suprimir esse regime na próxima quinzena.

O projeto prevê, segundo os meios autorizados, a supressão do regime de garantia-ouro, que seria transformado em garantia com base nas riquezas intrínsecas do país, ou seja, as estradas de ferro, portos, telefones, gás, petróleo. O texto do projeto ainda não foi divulgado, mas acredita-se que a Câmara "vota" para suprimir esse regime na próxima quinzena.

O projeto prevê, segundo os meios autorizados, a supressão do regime de garantia-ouro, que seria transformado em garantia com base nas riquezas intrínsecas do país, ou seja, as estradas de ferro, portos, telefones, gás, petróleo. O texto do projeto ainda não foi divulgado, mas acredita-se que a Câmara "vota" para suprimir esse regime na próxima quinzena.

O projeto prevê, segundo os meios autorizados, a supressão do regime de garantia-ouro, que seria transformado em garantia com base nas riquezas intrínsecas do país, ou seja, as estradas de ferro, portos, telefones, gás, petróleo. O texto do projeto ainda não foi divulgado, mas acredita-se que a Câmara "vota" para suprimir esse regime na próxima quinzena.

O projeto prevê, segundo os meios autorizados, a supressão do regime de garantia-ouro, que seria transformado em garantia com base nas riquezas intrínsecas do país, ou seja, as estradas de ferro, portos, telefones, gás, petróleo. O texto do projeto ainda não foi divulgado, mas acredita-se que a Câmara "vota" para suprimir esse regime na próxima quinzena.

O projeto prevê, segundo os meios autorizados, a supressão do regime de garantia-ouro, que seria transformado em garantia com base nas riquezas intrínsecas do país, ou seja, as estradas de ferro, portos, telefones, gás, petróleo. O texto do projeto ainda não foi divulgado, mas acredita-se que a Câmara "vota" para suprimir esse regime na próxima quinzena.

O projeto prevê, segundo os meios autorizados, a supressão do regime de garantia-ouro, que seria transformado em garantia com base nas riquezas intrínsecas do país, ou seja, as estradas de ferro, portos, telefones, gás, petróleo. O texto do projeto ainda não foi divulgado, mas acredita-se que a Câmara "vota" para suprimir esse regime na próxima quinzena.

BRIDLINGTON, 8 (APF) — No decorrer da sessão de hoje à tarde da Conferência das "Trade Unions", foram apresentadas várias moções, logo após o debate sobre a

BRIDLINGTON, 8 (APF) — No decorrer da sessão de hoje à tarde da Conferência das "Trade Unions", foram apresentadas várias moções, logo após o debate sobre a

BRIDLINGTON, 8 (APF) — No decorrer da sessão de hoje à tarde da Conferência das "Trade Unions", foram apresentadas várias moções, logo após o debate sobre a

BRIDLINGTON, 8 (APF) — No decorrer da sessão de hoje à tarde da Conferência das "Trade Unions", foram apresentadas várias moções, logo após o debate sobre a

BRIDLINGTON, 8 (APF) — No decorrer da sessão de hoje à tarde da Conferência das "Trade Unions", foram apresentadas várias moções, logo após o debate sobre a

BRIDLINGTON, 8 (APF) — No decorrer da sessão de hoje à tarde da Conferência das "Trade Unions", foram apresentadas várias moções, logo após o debate sobre a

BRIDLINGTON, 8 (APF) — No decorrer da sessão de hoje à tarde da Conferência das "Trade Unions", foram apresentadas várias moções, logo após o debate sobre a

BRIDLINGTON, 8 (APF) — No decorrer da sessão de hoje à tarde da Conferência das "Trade Unions", foram apresentadas várias moções, logo após o debate sobre a

BRIDLINGTON, 8 (APF) — No decorrer da sessão de hoje à tarde da Conferência das "Trade Unions", foram apresentadas várias moções, logo após o debate sobre a

BRIDLINGTON, 8 (APF) — No decorrer da sessão de hoje à tarde da Conferência das "Trade Unions", foram apresentadas várias moções, logo após o debate sobre a

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietária do

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director - Presidente: GLADSTON JAFET
Director - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Director - Secretário: SALOMÃO JORGE

TELEFONES:
Redacção .. 2-4575 Publicação .. 2-4577
Director .. 2-4579 Divulgação .. 2-4587
Redacção .. 2-4588 Portaria e Oficinas .. 2-4581

✱

DIÁRIO: 12 pág. 120.000 - 6 meses
Ord. 90.000 - 12 meses 180.000 - 6 meses
Ord. 180.000 - 12 meses 360.000 - 6 meses
Ord. 360.000 - 12 meses 720.000 - 6 meses

✱

Redacção Oficial e Publicação: Rua Floriano de Azevedo, 184-186
Cidade Paulista, 5.553 - Edifício Tel.: JORNAL DE NOTÍCIAS

✱

ARBITRATURAS: CAPITAL .. 12 pág. 120.000 - 6 meses
Ord. 90.000 - 12 meses 180.000 - 6 meses
Ord. 180.000 - 12 meses 360.000 - 6 meses
Ord. 360.000 - 12 meses 720.000 - 6 meses

✱

Toda a remessa do numerário deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAL S/A.

A sombra do Jaraguá

FENÔMENOS INTERESSANTES

A escolha do candidato à presidência da República está dando origem a fenômenos interessantes para o estudo psicológico da política nacional.

Os três grandes partidos nacionais, em função de um acordo interpartidário, procuram um candidato que, satisfazendo um mínimo de reivindicações de cada partido, possa estabelecer um ambiente eleitoral que não transforme o sufrágio em distúrbios políticos.

Para isso envia consultas a todos os outros partidos que estão fora do acordo. Não se trata, evidentemente, de considerar o pleito como um fantasma, nem se pretende negar que as eleições sejam um processo normal e que das peças fundamentais do mecanismo democrático. O que se busca é de dar ao pleito eleitoral uma certa harmonia e homogeneidade, dentro da frequência, da incerteza e, também, de uma certa incoerência entre as várias forças políticas das diversas facções. Nenhum partido, entre nós, é capaz de eleger com suas próprias forças um candidato à presidência da República. Esta é a verdade pura e incontestável.

Não há dúvida de que o Estado, nas democracias, tem o direito de recorrer a meios inusitados para se defender, principalmente diante de inimigos declarados das instituições fundamentais do país. Em face da provocação e da agressão, uma e outra de índole política, a defesa própria sobrevive. A subordinação do legislador cumpre dar a lei, para que não ultrapasse a fronteira da finalidade e não se converta em arma ofensiva, de opressão política. A segurança do Estado é o primeiro princípio compatível com a integridade do regime, sempre que se repõe numa base legal justa. Se ela colide com os princípios cardiais do sistema democrático, autenticamente característicos dos governos de temperamento nacional, a defesa própria sobrevive. Os padrões sistemáticos das medidas de reforço da autoridade estatal podem invocar a existência de legislação análoga nos países onde as liberdades públicas e individuais não servem apenas para ornamentar os textos constitucionais. Ora, nossos países a democracia alcançou tal grau de maturidade que nenhum governo poderia sobreviver sem uma lei de estrita defesa dos interesses legítimos do Estado e da sociedade para dela se utilizar com um rol compressor destinado a eliminar os contrastes e relevos das ideias políticas.

O que importa, porém, acentuar no processo de elaboração e votação tanto da lei de imprensa como da lei de segurança do Estado é a passividade do Congresso, diante de iniciativas que tendem a desestabilizar o regime, na sua essência. É um caso típico de insensibilidade política, que pode abrir a porta a males irreversíveis.

DECIDIU O GOVERNO FEDERAL NOMEAR SEU EMBAIXADOR JUNTO AO GOVERNO DE FRANCO

A deliberação foi tomada em virtude de uma exposição de motivos do ministro do Exterior — O posto encontrava-se vago desde o ano de 1946 — Nota oficial

RIO, 8 (Assapress) — O Conselho de Ministros do Estado decidiu, na reunião de hoje, a nomeação de um embaixador brasileiro junto ao governo de Franco. A deliberação foi tomada em virtude de uma exposição de motivos do ministro do Exterior, que se encontra em vigor desde o ano de 1946.

A deliberação do governo foi tomada em virtude de uma exposição de motivos do ministro do Exterior, que se encontra em vigor desde o ano de 1946.

Repto que o chamado caso espanhol não foi objeto de uma deliberação obrigatória a qual só por outro critério poderia ser revogada; dentro das suas faculdades, a Assembleia Nacional, por meio de uma resolução, recomendou que o governo brasileiro se abstinha de qualquer ato que possa ser interpretado como uma intervenção no caso espanhol.

Não é de se admirar que o governo brasileiro se abstinha de qualquer ato que possa ser interpretado como uma intervenção no caso espanhol.

Não é de se admirar que o governo brasileiro se abstinha de qualquer ato que possa ser interpretado como uma intervenção no caso espanhol.

O Dia da Imprensa

RIO, 8 (Assapress) — Varas festivas estarão marcadas para o dia 20 do corrente, quando se comemora o Dia da Imprensa.

A próxima visita do gal. Dutra a Espírito Santo

VITORIA, 8 (Assapress) — Está sendo esperado nesta cidade, o presidente da República, para uma visita ao Estado de Espírito Santo.

A obrigatoriedade do uso da boca

RIO, 8 (Assapress) — A resolução do Tribunal de Justiça, tornando obrigatório o uso da boca, pelos magistrados, foi aprovada pelo Conselho Superior do Poder Judiciário.

Em fins de 1953 estará funcionando em Santos a grande refinaria de petróleo

O presidente do C.N.P. aguarda tão-somente a comunicação oficial do Conselho de Segurança, sobre o local, para iniciar os trabalhos visando a construção

Trágicos incidentes no recinto...

(Conclusão de 1.ª página)

Punição para os eleitores faltosos

RIO, 8 (Assapress) — O Tribunal Regional Eleitoral decidiu que deverão ser punidos os eleitores que faltarem às eleições.

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro, em agosto

EE. UU. e Alemanha colocaram-se em primeiro lugar, respectivamente, na América e Europa

ADMINISTRADORES DE COOPERATIVAS

Realiza-se no próximo dia 12 do corrente, às 21 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, a cerimônia de entrega de diplomas a alguns alunos que terminaram os cursos de administração de cooperativas.

ÚLTIMAS DE ESPORTES

PARA A PROXIMA RODADA ESCALADOS OS ARBITROS

Insensibilidade

A cronica parlamentar não passou despercebida a atmosfera de indiferença com que teve início, numa das Casas do Legislativo, a discussão da lei de segurança do Estado.

Veementes protestos contra o projeto de Lei de Segurança

Encaminhado à Mesa o parecer da Comissão Especial encarregada do exame das denúncias contra a Light

Camara Federal

Veementes protestos contra o projeto de Lei de Segurança

Sabotagem de incêndios no cais do porto

RIO, 8 (Assapress) — Peritos policiais concluíram que houve sabotagem de incêndios no cais do porto.

Ainda a falta de cafés do D.N.C.

Sobre a falta de café nos estoques do D.N.C., no Rio de Janeiro, denunciado pelo representante da Sociedade Rural Brasileira, a cerimônia de entrega de diplomas a alguns alunos que terminaram os cursos de administração de cooperativas.

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro, em agosto

EE. UU. e Alemanha colocaram-se em primeiro lugar, respectivamente, na América e Europa

Veementes protestos contra o projeto de Lei de Segurança

Encaminhado à Mesa o parecer da Comissão Especial encarregada do exame das denúncias contra a Light

Camara Federal

Veementes protestos contra o projeto de Lei de Segurança

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro, em agosto

EE. UU. e Alemanha colocaram-se em primeiro lugar, respectivamente, na América e Europa

Veementes protestos contra o projeto de Lei de Segurança

Encaminhado à Mesa o parecer da Comissão Especial encarregada do exame das denúncias contra a Light

Camara Federal

Veementes protestos contra o projeto de Lei de Segurança

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro, em agosto

EE. UU. e Alemanha colocaram-se em primeiro lugar, respectivamente, na América e Europa

Veementes protestos contra o projeto de Lei de Segurança

Encaminhado à Mesa o parecer da Comissão Especial encarregada do exame das denúncias contra a Light

Camara Federal

Veementes protestos contra o projeto de Lei de Segurança

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro, em agosto

EE. UU. e Alemanha colocaram-se em primeiro lugar, respectivamente, na América e Europa

Veementes protestos contra o projeto de Lei de Segurança

Encaminhado à Mesa o parecer da Comissão Especial encarregada do exame das denúncias contra a Light

Camara Federal

Veementes protestos contra o projeto de Lei de Segurança

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro, em agosto

EE. UU. e Alemanha colocaram-se em primeiro lugar, respectivamente, na América e Europa

Veementes protestos contra o projeto de Lei de Segurança

Encaminhado à Mesa o parecer da Comissão Especial encarregada do exame das denúncias contra a Light

Camara Federal

Veementes protestos contra o projeto de Lei de Segurança

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro, em agosto

EE. UU. e Alemanha colocaram-se em primeiro lugar, respectivamente, na América e Europa

Veementes protestos contra o projeto de Lei de Segurança

Encaminhado à Mesa o parecer da Comissão Especial encarregada do exame das denúncias contra a Light

Camara Federal

Veementes protestos contra o projeto de Lei de Segurança

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro, em agosto

EE. UU. e Alemanha colocaram-se em primeiro lugar, respectivamente, na América e Europa

Veementes protestos contra o projeto de Lei de Segurança

Encaminhado à Mesa o parecer da Comissão Especial encarregada do exame das denúncias contra a Light

Camara Federal

Veementes protestos contra o projeto de Lei de Segurança

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro, em agosto

EE. UU. e Alemanha colocaram-se em primeiro lugar, respectivamente, na América e Europa

NOTÍCIA POLITICA

O CASO DAS GALINHAS

Leio nos jornais que, enquanto os srs. membros do Partido de Representação Popular se reúnem no interior do Teatro Municipal do Rio, fora, nas escadarias, alguns cidadãos não identificados espalham galinhas pintadas de verde, numa alusão pouco elegante à cor da camisa outrora usada pelos perrequis de hoje.

Para que as galinhas se distraíssem, os mesmos cavalheiros espalharam milho pelas escadas. E, assim, formularam seu protesto contra a reunião de cidadãos perrequis de um partido que funciona legalmente. A menção, erraram duplamente.

Erraram ao tentar expor ao ridículo uma assembleia protegida pelas leis do país. Todo o mundo sabe que, tomando o poder, os integralistas do PRP suprimiram todas as liberdades políticas. Por isso mesmo são odiados e colocados à margem pela consciência democrática do povo. É necessário porém que possam reunir-se à vontade, a fim de que não criem como vilões de um regime que afinal desejam destruir.

Segundo erro foi transformar as galinhas em vítimas de uma farsa histórica. A galinha é por todos os motivos um animal digno da nossa estima e consideração. Sem a sua colaboração definitiva não poderíamos saborear apetitosos omeletes e nutritivos ovos estrelados. Não apreciariamos tanto o pão de lóe se fosse feito à base de ovos de pato, nem o bife empinado seria tolerável com ovos de peru.

Afinal, esta história de furtar os ovos, comermos a carne e ainda atribuímos às vítimas lógicas que afinal somente os militantes verdes adolam — e não elas — é revoltante demais para pessoas de boa formação.

Per que não deixamos de uma vez por todas em paz os integralistas e as galinhas?

MONSIEUR BERGERET

Interpelado o gal. Dutra pelo sr. Artur Bernardes

O chefe do P.R. exige amplas explicações do presidente da República sobre a viagem de Valadarez, sob pena de abandonar a Comissão dos Três Grandes e militares — Salgado Filho: "O candidato deve surgir da opinião pública e não como criação nossa"

Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o

RIO, 8 (Da imprensa, pelo telefone) — Aí está, — disse-me hoje uma das sumidades do regime, — o resultado do trabalho dos agentes da confusão política, que se chamam em nome do presidente da República: crise no seio dos Três Grandes, reação e desconfiança generalizadas. Segundo se diz, só agora se patenteia toda a importância da atitude tomada pelo sr. José Americo, quando denunciou a perniciosa ação de bastidores que começava dentro do próprio Catete, envolvendo o chefe da Nação. Este jornal era um dos poucos que insistiam nessa atitude. Agora, finalmente, a multidão caminha na mesma direção. De resto, estão ali, evidentes, inequívocas e gritantes, as consequências dos manejos em que se exercitam as forças perturbadoras, complicando o problema de uma maneira que não deixa lugar a dúvida. Afirmamos que o general Dutra, para recuperar o prestígio da sua posição de magistrado supremo, para reaver a confiança perdida, precisa reagir vigorosamente, precisa reagir com a autoridade, desautorizando e reduzindo à inação, uma vez que a solução do caso presidencial está sendo conduzida pelo seu caminho natural.

ATITUDE DE BERNARDES

E DO PR

Esta manhã, a atitude do P.R. e do sr. Artur Bernardes era a que passamos a expor: O ex-presidente da República exigiu amplas explicações do general Dutra sobre a recente viagem de Valadarez a Minas. Se tais explicações não forem cabais e julgadas satisfatórias, Bernardes manterá sua renúncia da Comissão dos Três e largará o apoio unânime do seu partido que não designará outro representante e, portanto, se designará do Acordo. A irritação do sr. Artur Bernardes não resulta apenas, segundo sabemos, da circunstância de ter viajado o sr. Valadarez sem a autorização do presidente da República e ter recebido deste uma missão. O caso não é tão simples assim. O sr. Artur Bernardes alega que, embora sendo membro da Comissão dos Três e um dos dirigentes da política de Minas, foi surpreendido pela ida, a Belo Horizonte, do sr. Benedito, que, diz-se, se autorizou pelo presidente da República, fez consultas sobre a candidatura Milton Campos, inclusive junto ao próprio governador montanhês. Deste modo, não bastaria para o presidente do P.R. a desculpa de que Benedito viajou de carona e por acaso no avião de Dutra, conforme noticiou em exclusividade este jornal. Sabemos, aliás, que a revelação de nossa reportagem foi objeto de exame na última reunião do P.R. Entretanto, o estalido relativo ao avião é tão secundário. O que importa para o sr. Bernardes é que há um trabalho marginal e clandestino contra a ação dos Três Grandes. E o que é mais grave, esse trabalho estaria sendo inspirado pelo presidente da República por pessoas que usam o seu nome. Foi sobre essas questões da questão que o sr. Bernardes quis, esta manhã, ouvir o próprio general Dutra. Realmente, era ainda

muito cedo quando o chefe do P.R. se dirigiu ao Catete. Aí, então, era a expectativa em torno dessa conferência, dada a importância que o sr. Bernardes atribuiu ao assunto. O ex-presidente da República, no entanto, manteve-se firme, colocando a sua atitude definitiva na dependência das explicações do general Dutra.

DISPOSTO A TUDO O P.R.

Todos os processos do P.R., que ouvimos esta manhã, tiveram como ponto de partida a atitude do sr. Bernardes. Em primeiro lugar, mostramos dispostos a acompanhar o sr. Artur Bernardes, qualquer que seja a atitude deste. Se Bernardes considerasse satisfatórias as explicações do general Dutra e se retirasse sua renúncia, muito bem; tudo continuaria como antes. Se, pelo contrário, insistir na renúncia, o P.R. não designará outro representante para o triângulo e assim deixará o Acordo. É claro que se vem desenvolvendo todo esforço para evitar que a crise chegue a esse ponto extremo. Seja como for, não é fácil desviar o acidente. Na reunião do Catete, em que se discutiu o assunto, houve promessas de que se tomaria uma atitude definitiva sobre a intervenção do presidente da República na sucessão. Alegou-se que pouco adiantam

Noticiário dos Partidos

PARTIDO LIBERTADOR
Postos de Alimento — Reuniram-se mais uma reunião da Comissão de Organização Partidária com os diretores

Fatos & Boatos

VIRA O PRESIDENTE

* Confirmamos a notícia que havíamos, nestas colunas, estampado há cerca de duas semanas, informando o sr. Benedito Junior que o presidente Gaspar Dutra estaria em Santos no próximo dia 25, quando inauguraria casas populares e visitaria a Santa Casa de Misericórdia. Sabemos, ainda, que este senão preparava uma grande manifestação popular no gal. Gaspar Dutra, por ocasião da visita, com a entrega de um abraço, assinado pelo presidente de Santos, com milhares de assinaturas.

ANSIOSA

* Toda a U.D.N. paulista parou na expectativa ansiosa dos acontecimentos que se irão desenvolver na reunião plenária. Os deputados esperam o apoio do P.S.D. à chapa Prestes Maia, aceitando qualquer nome para vice-governador. Os paulistas estão sendo jogados no sentido de ser indicado o deputado Lincoln Feliciano, que ultimamente não se sabe se é presidente ou vice-presidente, tanto tem ele prestígio a bancada brigadista da Assembleia, às vezes até em detrimento da sua própria.

PROGNOSTICO

* São poucos promissores os prognósticos a respeito do 209, na Assembleia. As bancadas estão divididas e a votação vai depender muito.

Hesitantes e inseguros os ortodoxos no momento de ser decidido o rumo do P.S.D.

Não cogitam mais de luta e expulsões — Um forte grupo tentará levar o pessedismo a apoiar a candidatura Prestes Maia, indicando o nome do sr. Lincoln Feliciano para a vice-governança — Chegou o sr. Novelli Junior, que deseja somar... — O sr. Macedo Soares não veio nem virá — Expectativa em torno da reunião de hoje, da Comissão Executiva estadual do Partido Social Democrático

Hoje, finalmente, deverá reunir-se a Comissão Executiva estadual do Partido Social Democrático.

Em torno dessa reunião reúnem-se a maior expectativa nos meios ligados àquele partido, havendo mesmo quem admita uma cisão. Isto pa- rece todavia não acontecer, pois nas últimas quatro e oito horas antecederam muito o ardor dos ortodoxos que se dispõem agora a usar a tática de amaciamento.

Ao que tudo indica, nessa reunião não se decidirá apenas de casos relacionados com a disciplina interna do partido, nem com a sua linha em face do governo do Estado; a questão sucessória estadual será colocada em

debate, havendo um grupo poderoso que se prepara para impor uma aliança imediata com a UDN, em torno do nome do sr. Prestes Maia.

Esse pacto seria selado com o lançamento da candidatura do sr. Lincoln Feliciano à sucessão do sr. Adhemar de Barros. Os ortodoxos apoiariam também, possivelmente, um candidato do PSD à vaga que ocorrerá no Senado.

Há porém no pessedismo fortes poderosos adversários dessa aliança. Trata-se principalmente dos srs. Brasília Machado Neto, Costa Neto e Honório Monteiro, todos eles pretendentes à governança estadual. Argumentam esses chefes pessedistas, e seus

amigos que o PSD é mais forte que a UDN, tem maior base parlamentar, e se tornará partido "situaçãoista" ao ocorrer a hipótese do sr. Adhemar de Barros deixai o governo antes de concluir seu mandato, a fim de se desincumbir.

Logo mais os pessedistas devem estar em condições de impor seu ponto de vista ao partido do Edifício Central.

O SR. NOVELLI JUNIOR

SOMAR

Chegando, ontem, a São Paulo, o sr. Novelli Junior, que veio para tomar parte na reunião da Comissão Executiva do PSD, falou ligeiramente à imprensa, abordando precisamente o assunto mais em foco dentro do partido, isto é, a reunião de hoje, no Edifício Central.

Aguardavam-se em Congonhas, além de vários amigos, os deputados Costa Neto, líder da bancada federal do partido, deputados estaduais Solon Varginha, Ulisses Guimarães, Paula Leite Neto e outros cujos nomes não anotamos.

Perguntado sobre a reunião de hoje, o vice-governador declarou:

— "A reunião da Executiva, de amanhã, deverá transcorrer em ambiente de serenidade, por isso que todos estamos animados da melhor vontade no sentido de dar ao partido uma coesão que urge alcançar, no momento em que se preparam os acontecimentos prementes do próximo pleito eleitoral. O momento é de decisão e acredito que todos os pessedistas se desejem prestigiar nesse ponto."

Inquirido sobre se haveria intervenções no grupo dos nove, o sr. Novelli Junior replicou:

— "Não haverá intervenções. Nosso objetivo é somar e devemos marcar rumo para o PSD tendo em vista a responsabilidade do partido."

Mencionou, seguidamente, o fato de ter sido localizada

O sr. Salgado Filho recusou entender-se com os Três Pequenos...

QUEM CONVERSAR DE IGUAL PARA IGUAL COM OS PRESIDENTES DO P.S.D., U.D.N. E P.R.

RIO, 8 (Assapress) — Amadurecidos os presidentes da U.D.N., do P.S.D. e do P.R. deverão reunir-se para examinar a situação da marcha dos entendimentos políticos. O sr. Salgado Filho recusou, porém, a ideia de receber os presidentes da U.D.N., P.R. e P.S.D. sobre a sucessão presidencial. Falando pelo telefone a um repórter, disse que estava pronto para qualquer entendimento desde que fosse primeiro em torno do programa. Desejava discutir esse programa e não apenas ser ouvido sobre os pontos prefatórios. Segundo afirmou, persistia na sua ideia de não se entender com delegados do P.S.D., P.R. e U.D.N. e sim com seus presidentes, para com eles discutir o problema. Noutros palavras o sr. Salgado Filho defendeu a ideia de uma "mesa redonda" para detalhar a questão sucessória com o P.T.B. em igualdade de condições com os partidos do acordo.

DECLARAÇÕES DO GENERAL GOES

Interpelado sobre os últimos acontecimentos políticos, o general Goês afirmou que o ambiente político está saturado de electricidade "neurotica". Parece transparente o intuito de provocar atritos e agitações, em torno do problema presidencial. Por exemplo, na semana passada, houve dois fatos que ocasionaram perturbação: o primeiro foram as declarações do sr. Walter Jobim, traduzidas como suposta oposição ou adversidade contra uma candidatura militar do Catete; o segundo foi a ida de um representante político do PSD a Minas, a fim de "articular", segundo o termo em voga, a candidatura do sr. Milton Campos, também em nome do Catete. Ora, tudo isso não é mais do que uma manifestação de um estado psicopático. O presidente já declarou várias vezes que não tem candidato e que a escolha de seu sucessor está entregue aos partidos. Até agora, não há, em sua vida, nenhuma mudança de atitude. Então há um desejo expresso de obrigá-lo a sair dessa posição, e um propósito, ainda mais expresso de perturbar a vida política nacional, quando ainda não está constituído o regime, procurando fazer renascer as paixões do passado entre os homens políticos e as organizações partidárias a que estão eles filiados, não só do ponto de vista de ideologias exclusivas, como de uma mesquinha rivalidade de interesses e ambições, e suscitando maiores divergências e rivalidades, podendo agora, em todos os campos, civis e militares, e uma verdadeira guerra de nervos, cuja emanação correspondem a receptividade, isto é, na provocação correspondente ao acolhimento. Estamos assim em presença de condições moribundas, reais ou aparentes — concluiu Goês.

A CONCESSÃO DO INDULTO AOS CONDENADOS PRIMÁRIOS

Integra do decreto assinado pelo general Dutra

RIO, 8 (Assapress) — O presidente da República, considerando que o ano de 1950 é destinado por todos os povos cristãos à celebração e o público da cidade de Santos, que, durante o ano de 1950, o procedimento posterior influir apenas e durante o tempo da prisão autorizar a suspensão de qualquer pena imposta a qualquer indivíduo que não tenha sido condenado por crime de natureza política, a concessão de indulto deve ser precedida de audiência dos órgãos técnicos instituídos em lei, assinou o seguinte decreto:

Art. 1.º — O indulto é de natureza política, não abrangendo aqueles que houverem sofrido medida de segurança definitiva.

Art. 2.º — O parecer do Conselho Penitenciário sobre cada caso será remetido ao Ministério da Justiça e Negócios do Interior acompanhado de: a) Informação do diretor da prisão e dos demais órgãos, nos moldes dos processos ordinários de concessão e de indulto; b) Peças dos autos originais (tais como denúncia, pronúncia, sentença de primeira e segunda instâncias); c) Antecedentes criminais; d) Alegações que os interessados quiserem juntar.

Art. 3.º — Será de fato examinada a situação daqueles que já estiverem em condições de liberdade, sob a forma de questionário, segundo o modelo em anexo, no prazo de 15 dias, a partir da data deste decreto.

Art. 4.º — O parecer do Conselho Penitenciário sobre cada caso será remetido ao Ministério da Justiça e Negócios do Interior acompanhado de: a) Informação do diretor da prisão e dos demais órgãos, nos moldes dos processos ordinários de concessão e de indulto; b) Peças dos autos originais (tais como denúncia, pronúncia, sentença de primeira e segunda instâncias); c) Antecedentes criminais; d) Alegações que os interessados quiserem juntar.

Art. 5.º — Será de fato examinada a situação daqueles que já estiverem em condições de liberdade, sob a forma de questionário, segundo o modelo em anexo, no prazo de 15 dias, a partir da data deste decreto.

Art. 6.º — O parecer do Conselho Penitenciário sobre cada caso será remetido ao Ministério da Justiça e Negócios do Interior acompanhado de: a) Informação do diretor da prisão e dos demais órgãos, nos moldes dos processos ordinários de concessão e de indulto; b) Peças dos autos originais (tais como denúncia, pronúncia, sentença de primeira e segunda instâncias); c) Antecedentes criminais; d) Alegações que os interessados quiserem juntar.

Art. 7.º — Será de fato examinada a situação daqueles que já estiverem em condições de liberdade, sob a forma de questionário, segundo o modelo em anexo, no prazo de 15 dias, a partir da data deste decreto.

Art. 8.º — O parecer do Conselho Penitenciário sobre cada caso será remetido ao Ministério da Justiça e Negócios do Interior acompanhado de: a) Informação do diretor da prisão e dos demais órgãos, nos moldes dos processos ordinários de concessão e de indulto; b) Peças dos autos originais (tais como denúncia, pronúncia, sentença de primeira e segunda instâncias); c) Antecedentes criminais; d) Alegações que os interessados quiserem juntar.

Art. 9.º — Será de fato examinada a situação daqueles que já estiverem em condições de liberdade, sob a forma de questionário, segundo o modelo em anexo, no prazo de 15 dias, a partir da data deste decreto.

Crise real e crise virtual

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO — Estamos atingindo o vertice de uma crise econômica, financeira, cuja gravidade não há quem possa negar. Já se pode sentir o peso da realidade, depondo cortemente perante a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o ministro da Fazenda não tentou encobrir a realidade, como aliás para o eximir de maiores responsabilidades, o sr. Guilherme da Silveira expôs a situação das finanças públicas real e objetivamente. Se errar é próprio do homem — e ele teria, indubitavelmente, errado, quando estalamos, no final de 1949, o ano da redenção nacional — desta vez não se deixou levar pelas miragens.

Gracias ao seu autorizado departamento, sabemos que a receita arrecadada, nos primeiros sete meses do ano, evidentemente não será o do resgate dos nossos males ou pecados, ficam muito abaixo das estimativas já feitas com louável prudência. As previsões orçamentárias, calculadas com qualquer dose de exagero, estão ruindo como castelos de cartas. Caeem as rendas públicas, em alguns setores fiscais quase a prumo, como cai a chuva. Isso decreta não só o estado de completo marasmo das atividades econômicas e dos negócios em geral como antecipa a visão paurosa de "deficit". Na hora de calafetar o enorme rombo, para que o barco atrevesse o vasa-harris dos compromissos da União, o piloto forçará a marcha, fazendo imprimir mais cedulas e lançando-as nas calçadas. A alternativa de emitir ou de majorar todos os impostos e taxas, o governo se vê a par de meio mais expedito, sem se dar ao sacrifício de amputar a mão ou o braço. O raciocínio do regime fiscal não se trata de arrastar o carro no contribuinte com sangue e dor; a emissão de papel-moeda equivale à extração total dos dentes com o emprego de pedras anatómicas. O paciente sofrerá e morrerá mais tarde, talvez quando o especialista já tenha mudado de ofício.

Com a crise em pleno ritmo de desenvolvimento, não se pode prever o destino do nosso crédito, que — chamado — parecia ter nascido sob bom signo. A sua ausência perniciosa deve-se a um cortejo de maledicências — incertezas e desconfianças, falta de generalizada de confiança, ruína completa entre preços e salários, custo altíssimo da vida, redução imponente da capacidade de consumo das grandes camadas do povo brasileiro. Bate-nos à porta a terrível sorda da desordem, que é a miséria econômica, cuja aproximação uma diminuta minoria não percebe, porque está engolida em pagaleiros babilônicos, posta à margem a hipótese de dor e irreversível inconsciência.

Não há lugar a esta evidência: a crise econômico-financeira que ameaça devorar as últimas reservas de vitalidade nacional, é a crise real, efetiva, intrínseca. Não há, propriamente, crise política — crise política em consequência do problema sucessório. Se existisse, seria puramente artificial, porque provocada por fatores ou processos contrários à natureza do regime democrático. A verdadeira crise é a outra, dentro da qual começa o Brasil a roer o próprio tutano. Se os homens responsáveis pela sorte do Brasil não conjurarem em tempo a crise real, outra a crise política virtual, emergirá do meio da penúria para tornar o quadro mais sombrio.

Nos momentos de aflicção coletiva, a função do jornalista deve ser a de um diácono professor de optimismo. Contudo, na própria depoluição oficial, temos imprudentemente a tarja, a menos que nos resignemos a trair a verdade, em benefício das ideias e dos interesses de Platão.

Explicação para uma viagem

RIO, 8 (Assapress) — Dilex-se agora que a viagem do sr. Benedito Valadarez a Belo Horizonte foi motivada por um telefonema do sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior de Minas ao próprio sr. Benedito Valadarez, solicitando que não insistisse na atribuição do nome do sr. Bispo Faria para a sucessão. Diante desse telefonema o sr. Benedito Valadarez planejou sua viagem e como não tivesse conseguido passagem nos aviões de empresa, conseguiu a avião presidencial para levá-lo a Belo Horizonte.

O SR. BRASILIO MACHADO NETO DEFENDE PELO RADIO A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Dados estatísticos referentes a junho — A Assembleia não pode legislar a granel — Limites impostos pelo regime

Discorrendo sobre as atividades da Assembleia Legislativa do Estado, o seu presidente, deputado Brasilio Machado Neto proferiu, pela rádio, um discurso, que se iniciou com as seguintes palavras:

"A Assembleia Legislativa do Estado, que se reinstalou depois de um longo período em que as Camaras emulceram, tem plena consciência dos seus deveres precisos, e tem procurado cumpri-los. Está claro que ela está longe da perfeição, no que tange à mecânica legislativa. Apresenta falhas e senões. Falhas e senões que todos desejamos sejam expungidos, e que o sério, pela continuidade do regime democrático, pelo aprimoramento das instituições, pelo aproveitamento do aprendizado que todos, em suma, estamos fazendo, na fruição do regime que se reimplantou no Brasil, faz apenas quatro anos."

DADOS ESTATÍSTICOS

Procurando comprovar, com dados estatísticos, as atividades do Palácio Nova de Julho, o sr. Brasilio Machado Neto, após algumas considerações, enunciou os seguintes dados referentes ao mês de junho findo, nestes termos:

"Das vinte e duas sessões realizadas nesse mês, apenas nesse mês — notal bem! — foram apresentados 256 projetos de lei, 14 moções, 3 projetos de resolução. Por outro lado, houve em vista que foram aprovados, no mesmo período, 73 indicações, 30 requerimentos, 10 moções, 2 projetos de resolução, 5 projetos de lei, rejeitando-se um voto do Executivo. Mais ainda: foram aprovados 45 projetos em primeira discussão, 37 em segunda, 31 em terceira e 28 em redação final."

O LEGISLATIVO APERFEIÇOADO

Depois de esclarecer as razões que determinam a demora do andamento de alguns projetos, dizendo que a Assembleia "não pode evidentemente transformar-se numa veloz máquina de fazer lei a granel", o sr. Brasilio Machado Neto prosseguiu:

Recuem os padeiros cariocos

RIO, 8 (Assapress) — Os padeiros, que capitalizam as medidas de repressão que anunciam por em execução a partir de hoje. Em nota oficial distribuída à imprensa, o Sindicato da Indústria de Panificação Confederação do Rio de Janeiro comunicou que resolveu aguardar o pronunciamento da Justiça na habere-corpus preventivo que foi impetrado sobre a decisão da Comissão Central de Pressões.

Crise real e crise virtual

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO — Estamos atingindo o vertice de uma crise econômica, financeira, cuja gravidade não há quem possa negar. Já se pode sentir o peso da realidade, depondo cortemente perante a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o ministro da Fazenda não tentou encobrir a realidade, como aliás para o eximir de maiores responsabilidades, o sr. Guilherme da Silveira expôs a situação das finanças públicas real e objetivamente. Se errar é próprio do homem — e ele teria, indubitavelmente, errado, quando estalamos, no final de 1949, o ano da redenção nacional — desta vez não se deixou levar pelas miragens.

Gracias ao seu autorizado departamento, sabemos que a receita arrecadada, nos primeiros sete meses do ano, evidentemente não será o do resgate dos nossos males ou pecados, ficam muito abaixo das estimativas já feitas com louável prudência. As previsões orçamentárias, calculadas com qualquer dose de exagero, estão ruindo como castelos de cartas. Caeem as rendas públicas, em alguns setores fiscais quase a prumo, como cai a chuva. Isso decreta não só o estado de completo marasmo das atividades econômicas e dos negócios em geral como antecipa a visão paurosa de "deficit". Na hora de calafetar o enorme rombo, para que o barco atrevesse o vasa-harris dos compromissos da União, o piloto forçará a marcha, fazendo imprimir mais cedulas e lançando-as nas calçadas. A alternativa de emitir ou de majorar todos os impostos e taxas, o governo se vê a par de meio mais expedito, sem se dar ao sacrifício de amputar a mão ou o braço. O raciocínio do regime fiscal não se trata de arrastar o carro no contribuinte com sangue e dor; a emissão de papel-moeda equivale à extração total dos dentes com o emprego de pedras anatómicas. O paciente sofrerá e morrerá mais tarde, talvez quando o especialista já tenha mudado de ofício.

Com a crise em pleno ritmo de desenvolvimento, não se pode prever o destino do nosso crédito, que — chamado — parecia ter nascido sob bom signo. A sua ausência perniciosa deve-se a um cortejo de maledicências — incertezas e desconfianças, falta de generalizada de confiança, ruína completa entre preços e salários, custo altíssimo da vida, redução imponente da capacidade de consumo das grandes camadas do povo brasileiro. Bate-nos à porta a terrível sorda da desordem, que é a miséria econômica, cuja aproximação uma diminuta minoria não percebe, porque está engolida em pagaleiros babilônicos, posta à margem a hipótese de dor e irreversível inconsciência.

Não há lugar a esta evidência: a crise econômico-financeira que ameaça devorar as últimas reservas de vitalidade nacional, é a crise real, efetiva, intrínseca. Não há, propriamente, crise política — crise política em consequência do problema sucessório. Se existisse, seria puramente artificial, porque provocada por fatores ou processos contrários à natureza do regime democrático. A verdadeira crise é a outra, dentro da qual começa o Brasil a roer o próprio tutano. Se os homens responsáveis pela sorte do Brasil não conjurarem em tempo a crise real, outra a crise política virtual, emergirá do meio da penúria para tornar o quadro mais sombrio.

Nos momentos de aflicção coletiva, a função do jornalista deve ser a de um diácono professor de optimismo. Contudo, na própria depoluição oficial, temos imprudentemente a tarja, a menos que nos resignemos a trair a verdade, em benefício das ideias e dos interesses de Platão.

O SR. BRASILIO MACHADO NETO DEFENDE PELO RADIO A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Dados estatísticos referentes a junho — A Assembleia não pode legislar a granel — Limites impostos pelo regime

Discorrendo sobre as atividades da Assembleia Legislativa do Estado, o seu presidente, deputado Brasilio Machado Neto proferiu, pela rádio, um discurso, que se iniciou com as seguintes palavras:

"A Assembleia Legislativa do Estado, que se reinstalou depois de um longo período em que as Camaras emulceram, tem plena consciência dos seus deveres precisos, e tem procurado cumpri-los. Está claro que ela está longe da perfeição, no que tange à mecânica legislativa. Apresenta falhas e senões. Falhas e senões que todos desejamos sejam expungidos, e que o sério, pela continuidade do regime democrático, pelo aprimoramento das instituições, pelo aproveitamento do aprendizado que todos, em suma, estamos fazendo, na fruição do regime que se reimplantou no Brasil, faz apenas quatro anos."

DADOS ESTATÍSTICOS

Procurando comprovar, com dados estatísticos, as atividades do Palácio Nova de Julho, o sr. Brasilio Machado Neto, após algumas considerações, enunciou os seguintes dados referentes ao mês de junho findo, nestes termos:

"Das vinte e duas sessões realizadas nesse mês, apenas nesse mês — notal bem! — foram apresentados 256 projetos de lei, 14 moções, 3 projetos de resolução. Por outro lado, houve em vista que foram aprovados, no mesmo período, 73 indicações, 30 requerimentos, 10 moções, 2 projetos de resolução, 5 projetos de lei, rejeitando-se um voto do Executivo. Mais ainda: foram aprovados 45 projetos em primeira discussão, 37 em segunda, 31 em terceira e 28 em redação final."

O LEGISLATIVO APERFEIÇOADO

Depois de esclarecer as razões que determinam a demora do andamento de alguns projetos, dizendo que a Assembleia "não pode evidentemente transformar-se numa veloz máquina de fazer lei a granel", o sr. Brasilio Machado Neto prosseguiu:

Recuem os padeiros cariocos

RIO, 8 (Assapress) — Os padeiros, que capitalizam as medidas de repressão que anunciam por em execução a partir de hoje. Em nota oficial distribuída à imprensa, o Sindicato da Indústria de Panificação Confederação do Rio de Janeiro comunicou que resolveu aguardar o pronunciamento da Justiça na habere-corpus preventivo que foi impetrado sobre a decisão da Comissão Central de Pressões.



Bem barbeado... assediado

Lembre-se de que a boa aparência ajuda a vencer. Barbear-se com o novo aparelho Gillette Tech e lâminas Gillette Azul é tão fácil, rápido e econômico, que não há justificativa para os que deixam de fazer a barba diariamente.



O veredicto da opinião pública

Depois de 20 horas de apuração dos votos, ficou constatado que concorreram ao pleito final da "enquete" 21.392 leitores do JORNAL DE NOTÍCIAS — Foram anulados muitos votos porque vieram mimeografados e carbonados — O resultado geral — A relação das pessoas que acertaram mais de 85% das respostas — Compareçam, todos, amanhã, às 18 horas, ao Auditório da Rádio Bandeirantes, para a entrega dos Diplomas e brindes — Também haverá prêmios para as pessoas que comparecerem ao festival de encerramento

Inegavelmente a "enquete" promovida pela Sociedade Interamericana de Imprensa, com a colaboração do JORNAL DE NOTÍCIAS e Rádio Bandeirantes de São Paulo, "Folha Carioca" e Rádio Mayrink Velho do Rio de Janeiro, alcançou um êxito surpreendente e excepcional. A apuração final do plebiscito iniciou-se às 8 horas da manhã, terminando às primeiras horas da noite de ontem. Foi um trabalho exaustivo, tendo sido anulados alguns milhares de votos, que haviam sido trazidos, em pacotes e envelopes, à nossa redação, não restando, portanto, a expressão da opinião pública mas tão somente de alguns interessados, que contrariavam as bases do veredicto. Damos a seguir a relação dos vencedores do importante plebiscito e, logo abaixo, a lista das pessoas que acertaram, pelo menos, 85% das perguntas. Eis os vencedores:

1. — Qual o homem de negócios de maior prestígio?
Brasílio Machado Netto . 14.195
2. — Qual o comerciante mais esforçado?
Comendador Vicente Amato Sobrinho . 13.788
3. — Qual o industrial que contribui para o enriquecimento da indústria nacional?
Conde Francisco Matarazzo . 19.065
4. — Qual o banqueiro que goza de maiores simpatias no comércio?
Alberto Bonfiglioli . 17.261
5. — Qual o magnata que prefere para seus filhos compras?
Casas Mousseline . 16.889
6. — Qual a vitrina melhor ornamentada da cidade?
Casa Anglo Brasileira . 15.361
7. — Qual o refrigerante preferido?
Guaraná da Antarctica . 14.877
8. — Quem lhe oferece as melhores bicicletas?
Isnard & Cia. . 12.809
9. — No comércio de aço, que firma goza de merecido renome?
Sanaf . 14.733
10. — Qual a marca de calçado de maior aceitação?
Scatamacchia . 14.165
11. — Qual a loja que possui o maior sortimento e novidades em fazendas?
Tecidos Maristela . 14.521
12. — Qual a marca de azeite que preferem as boas donas de casa?
Oleo Maria . 15.995
13. — Qual a agência de automóveis de melhor conceito público?
Cia. de Autom. Sonnervig . 16.744
14. — Qual o atacadista preferido para adquirir esmaltinas?
Cia. de Tecidos José Andrade . 15.208
15. — Qual a marca de café consagrada pela opinião pública?
Café Tiradentes . 19.551
16. — Onde prefere comprar os acessórios que seu automóvel precisa?
Auto 3 Leões . 14.742
17. — Qual a marca de água-colônia que preferem as pessoas de bom-gosto?
Colônia Flamour . 16.009
18. — Qual a melhor meia nylon fabricada no Brasil?
Mousseline . 16.765
19. — Quem pode lhe fornecer a mais moderna e boa maquinaria necessária para sua indústria?
Auto 3 Leões . 13.984
20. — Qual a marca de vinho que prefere os entendidos?
Vinhos Lider . 13.522
21. — No comércio de armas qual a firma mais acreditada?
Aramificio Vidal Ltda. . 18.094
22. — Qual a escola de motoristas mais conceituada?
Auto Escola Homero . 16.111

23. — Qual a fábrica de brinquedos mais acreditada?
Fabrica de Brinquedos e Carrinhos "Condor" . 14.043
24. — Qual a marca de chapéus que usam os homens elegantes?
Ramenzoni . 18.973
25. — Quem lhe oferece as melhores carrocerias para ônibus e caminhões?
Cia. Americana Industrial de Omnibus (CAIO) . 15.109
26. — Qual a loja de calçados de sua preferência?
Casas Eduardo . 14.945
27. — Qual o serviço de buffet mais acreditado em São Paulo?
Buffet Agostinho . 14.088
28. — Quem fabrica os melhores teares?
Maquinas America . 15.131
29. — Qual a fábrica de casimiras mais conceituada?
Lanificio Fileppo . 14.995
30. — Qual a marca de colchão de molas que todos preferem?
Colchão de Molas "Brasil" . 15.733
31. — Qual a empresa construtora que goza de merecido prestígio?
Arnaldo Maia Lello . 18.609
32. — Qual o corretor de imóveis de sua confiança?
Barros-Handley . 14.361
33. — Que companhia imobiliária oferece maiores vantagens aos seus clientes?
Auto Estradas S. A. . 14.229
34. — Qual o sistema de crédito que oferece maiores facilidades às pessoas que trabalham?
Pancredito . 13.965
35. — Que tapeçaria prefere para a decoração do seu lar?
Cytitex . 14.288
36. — Qual a marca de cutelaria melhor acreditada?
Fracalanza . 18.944
37. — Qual o desinfetante mais recomendado?
Lysoform Bruto . 18.325
38. — Qual o despachante que melhor atende os assuntos que interessam ao comércio?
Cia. Amorim de Despachos Gerais . 15.044
39. — Qual a fábrica de doces mais prestigiada?
Fabrica de Doces Confiança . 18.099
40. — Qual a marca de elevadores que melhor serve a construção moderna?
Atlas . 16.522
41. — Qual o colégio de confiança dos chefes de família?
Colegio São Luiz . 13.717
42. — Qual o inseticida que dá melhores resultados em sua casa?
D. T. Cord . 14.865
43. — Qual a doceira que melhor serve à sociedade paulista?
Doceira Paulista Ltda. . 15.994
44. — Qual a escola de Corte e Costura de maior renome?
Paulista de Modas Lilla . 14.066
45. — Onde prefere adquirir os artigos esportivos de que precisa?
Casa Fuchs . 16.968
46. — Qual a moinha de trigo mais afamada?
Grandes Industrias Minetti & Gamba . 14.164

47. — Qual o mais prestigioso fabricante de linhas para coser?
S. A. Fiação e Tecelagem Ipiranga Assad . 15.301
48. — Qual a fábrica de tecidos de algodão de melhor conceito?
Textil Paulo Abreu S. A. . 17.299
49. — Para presentes finos e de bom gosto, a que loja se dirige?
Casa Michel . 17.564
50. — Qual o fogão que mais convém para sua casa?
Fogão Etna . 18.003

51. — Qual o estúdio fotografico mais conhecido pela sua arte?
Foto Leite . 14.085
52. — Qual o frigorifico paulista mais recomendado?
Frigorifico Santo Amaro . 17.465
53. — Qual o atacadista de cereais preferido?
Irmãos Ortega & Cia. Ltda. . 12.988
54. — Qual a fábrica de guarda-chuvas de maior prestígio?
Fabrica de Guarda-chuvas Derani . 12.866

55. — Qual a fundição mais acreditada?
Fundição de Aço Elevadores Atlas . 13.888
56. — Qual hotel lhe oferece o conforto do seu próprio lar?
City Hotel . 13.757
57. — Qual o Instituto de Beleza que preferem as damas elegantes?
Helena Rubinstein . 16.709
58. — Qual o formicida mais eficaz?
Quatro Paus . 18.847
59. — Qual a joalheria preferida pelas pessoas de bom gosto?
La Royale . 16.044
60. — Qual o laticínio que goza de justo renome?
Lactínicos União . 18.524
61. — Qual a Tinturaria e Lavanderia mais moderna e de confiança?
Tinturaria Saxonia Ltda. . 15.966
62. — Quem lhe oferece os melhores letreiros luminosos?
Gaz Neon e Cartazes Visibilidade Ltda. . 14.265
63. — Qual a livraria que possui maior sortimento?
Livraria Monteiro Lobato . 14.366
64. — Qual a casa de artigos fotograficos preferida pelos amadores?
Otica Foto Moderna . 14.110
65. — No ramo de louças, vidros e cristais, qual a casa preferida?
Casa Saraiva . 17.316
66. — Quando precisa de boas massas alimenticias a quem se dirige?
Pastificio Antonini . 15.560
67. — Qual o negociante em madeiras de maior prestígio?
Serraria Americana, Salim F. Maluf S. A. . 16.764
68. — Para adquirir maquinarias agrícolas, a que estabelecimento recorre?
Casa Foster . 17.901
69. — Qual a maltharia que goza de merecida preferença?
Convex . 16.669
70. — Qual o seu fornecedor de material para construção?
Bel, Irmãos Ltda. . 17.948
71. — Qual a casa mais acreditada no ramo de artigos elétricos?
Casa B. Sant'Ana de Eletricidade Ltda. . 18.569
72. — Para comprar os móveis mais finos e bonitos, a que casa se dirige?
Móveis Fergo . 13.666
73. — Onde pode adquirir os melhores radiodifusores?
Casa Sotto Mayor . 18.751
74. — Qual a companhia de aeronavegação que lhe oferece maior segurança e conforto?
Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul . 16.522
75. — Qual a padaria e confeitaria mais recomendada?
Panificadora e Confeitaria Formosa . 15.104
76. — Qual a empresa de ônibus que melhor atende a São Paulo e seus arredores?
Viação Cometa S. A. . 14.944
77. — Qual o mais conceituado negociante em papel?
Irmãos Madi . 14.265

78. — Qual a firma mais acreditada no ramo de papel carbono?
Helios S. A. . 18.433
79. — Qual a cantina de sua preferência?
Cantina Capri . 18.409
80. — Quem fabrica os tapetes mais artísticos e de melhor qualidade?
Alhambra Manufatura de Tapetes Artísticos Ltda. . 16.844
81. — Qual a marca de pianos mais procurada no Brasil?
Pianos Brasil . 15.809
82. — Qual a marca de cofres de maior segurança?
Cofres Bernardini . 18.561
83. — Qual o Laboratório mais afamado na elaboração de produtos farmacêuticos?
Cia. Farmaceutica Brasileira Vicente Amato Sobrinho S. A. . 17.563
84. — Que marca de cera prefere a boa dona de casa?
Cera Record . 18.903
85. — Quem pode instalar a refrigeração que seu estabelecimento precisa?
E. Baccelli & Cia Ltda. . 17.115
86. — Qual a marca de álcool que preferem os entendidos?
Zulú . 18.922
87. — Qual o melhor restaurante de São Paulo?
Restaurante Palhaço . 14.865
88. — Qual a "bolota" do mundo elegante?
Roof da Gazeta . 14.361
89. — Qual a fábrica de roupas feitas de sua preferência?
Lojas Garbo . 19.066
90. — Qual a marca de sabão mais acreditada em todos os lares?
Sabão Albatroz . 18.347
91. — Onde pode adquirir roupas para crianças com maiores vantagens?
Casas Clô . 17.822
92. — Qual o armazém preferido das famílias paulistas?
Casa Godinho . 16.521
93. — Qual a serralheria mais acreditada?
Bianco Ltda. . 17.893
94. — Qual a marca de tintas mais apreciada pelos consumidores?
Tintas Wanda . 14.110
95. — Qual o vidraceiro mais conhecido?
H. Hemlinger S. A. . 14.599
96. — Qual a tecelagem de seda e rayon que goza de merecido prestígio?
Novidade Textil . 14.866
97. — Qual o estabelecimento em que poderá encontrar melhor qualidade e sortimento de ferragens?
Thomas Henriquez & Cia. Ltda. . 14.394
98. — Se precisa de artefatos de borracha a quem recorre?
Casa das Borrachas . 18.609
99. — Qual a empresa de transportes rodoviários que melhor serve ao comércio paulistano?
Expresso G. Borienghi . 17.744
100. — Qual a loja em que tanto o rico como o pobre podem comprar os melhores artigos pelos preços mais baixos?
Dazar Lord . 18.861

Relação das pessoas que concorreram ao sorteio

Como temos amplamente divulgado, a entrega dos Diplomas e dos prêmios terá lugar amanhã, sábado, às 18 horas, no Auditório da Rádio Bandeirantes, gentilmente cedido por essa emissora. Todas as pessoas que damos na relação abaixo, deverão estar presentes a esse festival, pois concorrerão ao sorteio dos brindes oferecidos pelas firmas vencedoras. As pessoas que forem contempladas com brindes e que não estiverem presentes, perderão o direito. Eis a relação das pessoas que acertaram pelo menos 85% das perguntas:

- CAPITAL**
- Carlota Garbe — Av. Tiradentes, 1310.
Marta Esther Neger — Aurora, 130.
Fritz Hildner — Nuplido de Bairo, 839.
Guilherme Hiltenecker — Barão de Itapetininga, 397.
Antonio Pinto — Silveira do Val, 4/A.
Alfredo Martins de Figueiredo — Barão de Lima, 145.
Manoel Diniz — Brigada Gaiola, 1007.
Hilário José de Mello — Carlos Vellozo, Rua São Bento.
Agustinho Baragioni — General Góes, 24.
Herculina Moreira — Turibasi, 731.
Antonio Oliveira Ramos — Francisco Borges, 73.
Donald V. Sommer — Marcelino Bittencourt, 413.
Alice Marques — Colônia, 303.
Maurício Franco — Barão de Iguape, 899.
Celso Franca — Domingos de Moraes, 629.
Antonio Gama da Costa Caldeira Junior — Gonçalves Ledo, 100.
Vicente Amaro — Maria José, 72.
Marta Pereira — Herculina de Freitas, 61.
Domingos de Moraes — Ipanema, 233.
Fouca, Belmont — Consolação, 224.
Zulmira Martins — Ipanema, 234.
Silviano Hauch Salim — Cav. Basílio Jaffet, 39.
José Queiroz — Bartholomeu Gusmão, 493.
Renaldo Oliveira — Rua Jenner, 33.
Walter Salim — Rua D. Lucio Souza, 291.
Antonio Sammartino — Av. D. Pedro I, 853.
Antonio Heide Sampaio de Moura — Leg. W. B. da Conceição, 83.
Fernando Verelli — Gonçalves Ledo, 100.
João Rodrigues Marques — Agulha de Barro, 80.
Mário Gonçalves — General Eugênio de Mello, 109.
Eduardo Moreira — Cruzeiro, 531.
Wanda S. Barbosa — Silva Telles, 923.
Amélia Paribut — Av. Celso Garcia, 109.
Wilma Mantz Luz — Taguara, 119.
Guilherme Pazanini — Rua Casa Verde, 151.
Antonio Gonçalves Pereira — São Joaquim, 28.
Elizita Rebelo — Condessa São Joaquim, 38.
Antonio Francisco Redondo — Petrópolis, 181.
Ludgero Correia — Trav. Ipanema, 3.
Sidney Peleia — Al. Barão de Parnaíba, 220.
Angela Rúbio — Visc. Parnaíba, 1.000.
Amaral dos B. Agostinho — Rego Freitas, 804.
Cesar Rugg — Martins, 78.
Célio T. Prati dos Santos — São Manoel, 7.
Floriano Gonçalves Lieberth — Praça Princesa Isabel, 164.
Otorino Pardi — Cachoeira, 1427.
Reynaldo Petroni — Frei Caneca, 903.
Edison Gonçalves — Ministro Pereira Alves, 64.
Marta Regina Thomaz — Barão de Teff, 323.
Mora Elcio — Barão de Iguape, 899.
João Raimundo Santos — Oscar Freire, 441.
Alvaro de Jesus — Monte da Moura, 744.
Wilma Helena M. Ribeiro — Os Vasconcelos, 740.
Paulo Motta — Av. Lima de Vasconcelos, 82.
Carlos Alberto Ortiz — Carmelitas, 82.
Marta Muriel — Paulo Orestes, 938.
Marta Maria — Joaquim Távora, 781.
Marta Aparecida P. Pinto — João de Castilhos, 217.
Mário Siqueira — Celso Garcia, 540.
José Carlos Lopes de Castro — Dr. Mario Vionica, 1.350.
Zarah Glaz Jr. — Jesuino Pascoal, 77.
Francisco Correia — Visc. Parnaíba, 1.014.
Domingos Ordeiro — Guaraná, 22.
José Barbosa — Visc. Parnaíba, 1.000.
Henry Haddad — Cav. Basílio Jaffet, 39.
Americo de Carvalho — Rua José Getúlio, 42.
Fritz Hiltenecker — Parque D. Pedro II, 203.
João B. Salgado de Sá — Colônia da Glória, 85.
Helo B. Ond — Mairim, 62.
Luzia Manglorini — Dr. Frederico Abranches, 89.
Faustino Sampaio — Belvísia, 334.
Anita Boracina — Motta Burchard, 77.
Nivaldo Rando — Almeida Franco, 253.
Antonio Inácio Souza — Maestro Cardim, 258.
Hilário Pedro Chierini — Teixeira de Carvalho, 367.
Albertina Pereira da Silva — Gen. Eugênio de Mello, 164.
Otá Domestici — Liberdade, 128.
Oswaldo Vieira — Visconde do Rio Branco, 342.
Dino Kloter — Al. Cleveland, 723.
Pasquillina Sammartino — Av. Pedro I, 853.
Francisco Mendes Pires — Largo Palanqui, 113.
Lairde Maria da Conceição — Rua Leonardo, 8.
Raul Diques — Formosa, 431.
Dino Preti — Almeida Franco, 1018.
Ana Martins — Bartholomeu de Gusmão, 405.
Aldeias Pimentel de Oliveira — Marechal D. Ponce, 205.
O. B. Sant'Ana — Rua Santa Cruz, 117.
Cintia Reis — Rua Parnaíba, 245.
Vitorio Berni — Bonfina, 37.
José Pires de Azevedo — Rua Antonio Coelho, 728.
Lúcia Wally Partinello — Tabatinguera, 248.
João Lucas C. Ribeiro — Pascoal Moreira, 419.
Oswaldo Paillio — Rua Mazzini, 145.
Aldina S. Mota — Al. Cleveland, 723.
Otilia M. do Rosário — Pascoal Moreira, 419.
Teruila Emma Roberti — Antunes Maciel, 40.
Rogério Rales — Francisco Borges, 73.
Carmen Roma Rales — Francisco Borges, 73.
Marta Aparecida F. Caldas — Rua Glória, 283.
Mertus de Fria Monteiro — Dr. Pinto Ferraz, 223.
Carlos Caruso — Rua Cachoeira, 975.
Dulce Ghimaidi — Rua Carvalho Mendonça, 104.
Walter P. Mendonça — Leo. Sta. Cecília, 148.
Salvador Artiga — Visconde Parnaíba, 1.008.
Walter Cabral — Rua Polaris, 103.
Olga Barone — Rua dos Estudantes, 284.
Paulina de Napoli — Napoli de Barros, 1.073.
Teruila Agostinho — R. Rego Freitas, 508.
Carlos Alberto Araújo — Cons. Crispiano, 404.
- INTERIOR**
- Luarte Casio Fariello — R. Frei Caneca, 98 — SANTOS.
Mário Capelas — Caixa Postal, 65 MOGI DAS CRUZES.
Laurindo Albino — Rua Capitão Manoel Castano, 129 — MOGI DAS CRUZES.
Augusta Pereira — Rua Capitão Manoel Castano, 129 — MOGI DAS CRUZES.
João Guilherme Pereira — Rua Bras Cubas, 248 — VASCO FARIELLO NETTO — Visc. de Tamandaré, 223 — SÃO VICENTE.
Antonio Franco Lopes — R. Cel. Souza Franco, 965 — MOGI DAS CRUZES.
Aurelio Tavares Machado — Rua Rio Grande do Sul, 261 — S. CAETANO DO SUL.
Manoel Tábua Cardonilha — Rua Visc. de Itaipu, 207 — SANTOS.
Iná Dias de Figueiredo — Rua Francisco Teodoro, 411 — CAMPINAS.
Prof. Dulce Monteiro — Rua Tapajós, 481 — S. CAETANO DO SUL.
Rosa T. Bimbató — Rua Espanha, 83 — SANTO ANDRÉ.
José Ribeiro da Silva — Rua Newton Prado, 465 — SÃO VICENTE.
José Testa — Rua dos Cristãos, 105 — S. CAETANO DO SUL.
João Gomes de Lima — Rua Antonio Bento, 120 — S. CAETANO DO SUL.
Clementina Florion — Rua Gertrudes da Lima, 723 — SANTO ANDRÉ.
Marta de Lourdes O. Meneses — Rua João Pessoa, 4/A — MOGI DAS CRUZES.

OS LEITORES VOTANTES DO INTERIOR, CUJOS NOMES CONSTAM DA LISTA DE CANDIDATOS AO SORTEIO DOS PRÊMIOS, QUE NÃO ESTIVEREM PRESENTES AO FESTIVAL, PERDERÃO O DIREITO AO BRINDE QUE LHE COUBER POR SORTEIO, OS QUE NÃO PUDEREM COMPARECER POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, DEVERÃO FAZER SE REPRESENTAR POR PESSOA DEVIDAMENTE CREDENCIADA.

REPUBLICA ARGENTINA

CEREALS

COTACÃO DA BOLSA DE CEREJAS DE S. PAULO		TUPACATI (60 kg.)	
ARUZO (90 kg.):	Cr\$ Cr\$	Idem	Rio Grande \$200 = 190.00
Amarelo, extra.	360.00 a 365.00	Alcandê (10 kg.)	84.00
Idem, especial.	320.00 a 335.00	FELIÃO (60 kg.)	90.00
Idem, superior.	340.00 a 345.00	Rico de ouro, etc.	75.00
Idem, bom.	230.00 a 335.00	Idem, idem, sup.	85.00
Idem, regular.	Silveg.	Idem, idem, com.	82.00
Agulha, extra.	335.00 a 340.00	Idem, idem, sup.	86.00
Idem, especial.	315.00 a 320.00	Chumbinho, extra.	85.00
Idem, superior.	350.00 a 360.00	Idem, regular.	85.00
Idem, bom.	250.00 a 255.00	Idem, idem, com.	82.00
Idem, regular.	255.00 a 270.00	Chumbão, extra.	85.00
Blue Rose, especial	315.00 a 320.00	Idem, superior.	86.00
Idem, comum.	300.00 a 305.00	Idem, comum.	85.00
Castê de R. Gde.		Frutinha extra.	16.00

especial	265,00	Idem, superior . .	34,00
Idem, comum . .	260,00	Jalo, extra	175,00
3/4 de arroz . .	215,00 a 230,00	Idem, superior . .	169,00
1/2 de arroz . .	150,00 a 180,00	Idem, comum . . .	150,00
Quirera de arroz	93,00 a 100,00	Multitubo, extra .	8 Neg.
Mercado calmo.		Idem, superior . .	8 - 1.

ALFAFA (Quilo)	Idem, comum . . .	
Superior, 3 flos . .	Opaco, extra . . .	165.00 a 110.
Idem, 2 flos	Idem, superior . .	95.00 a 93.
Comum	Idem, comum . . .	80.00 a 75.
Merrado: Calmo.	Proto, extra . . .	165.00
ALHO	Idem, superior . .	150.00
Nacional, grando . .	Idem, comum . . .	150.00

Idem, médio ..	14,00	Mercado comum	
Idem, miúdo ..	12,60	Foxo, min., extra	150,00 a 200
Mercado: Calmo.		Idem, superior	165,00 a 170
AMENDOIM (25 kg.)		Idem, comum	140,00 a 145
Extra	70,00	Rebento Paraná	
Superior.	85,00	extra	150,00 a 160
Base	90,00	Extrato, completo	100,00 a 110

[illegible]

Mercado Hirão.		Mercado: Frango.	
ESCALA (45 kg)		MAMONA (quilo)	
Do R. Grande, 1.A	100,00 a 200,00	Muda	Nandana
Idem 2.a ..	S/Neg.	Melão	Nemilão
Do Est. Ceará	S/Neg.	Camão	Nemilão

Mercado: Calmo.
 (1911)

BRANCA red. esp.	8/Neg.	MILHO (60 ka.)	
Idem, comum . . .	8/Neg.	Retritas	
PARINHA US		Amarillo	29.00 a 2
WANDER (200 kg)		Amaro	32.50 a 1
BRANCA, Estado, 1a	35.00 a 130.00	Amarelo	31.00 a 1
Idem Idem 2a	70.00 a 75.00	Comum	31.00 a
Torcedo Est. 1a	110.00 a 115.00	Gatete	8/Neg.
BRANCA, Rio Gds. .	50.00 a 62.00	Mercado: Calmo.	

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS		
EM 5/9/1949		

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL	
	Rec. ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	261.616	43.711
Alfêes	42.697	8.553
Açúcar	70.000	4.050
Alfêes	832	

Amendoim	32.350	
Arroz beneficiado	13.417	
Farinha de mandioca	690	
Farinha de rapa de mandioca	167	
Farinha de trigo	175.670	10,52
Fajão	14.971	19,55
Mamão	386	
Melo arroz	84.220	8,08
Milho	—	
Óleo de caroço de algodão	—	
Querosene de arroz	—	
Rapa de mandioca	—	

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos
 pelo Arroz União que se responsabiliza pelo exatidão dos mesmos.

AÇÚCAR

SAO PAULO

Cotação do disponível da Bolsa
 de Mercadorias
 (Sacca de 60 ka.)

Refinado, filtrado	230,00
--------------------------	--------

MILHO

Chicago, S.
 (Preço por Bushel de 56 lb)

Setembro	1,00
----------------	------

[illegible]

.00	Cristal	105.20
.00	Somente do Norte	167.50
.00	Demerara do Norte	177.89
.00	Mascavo	369.30
mp.	Das Usinas do Estado	
C	(porta vazada)	
C	Para o atacadista:	
.00	Extra	206.70
.00	Cristal	168.40
C	De atacadista para o vta.	
.00	retista ou ind.:	
.00	Batizado extra	206.70
.00	Cristal	185.20
mp.	PERNAMBUCO	
°C	Recife	
	O disponível de açúcar em Per-	
	nambuco apresentou-se com as se-	
	guintes preços:	
	(Sacas de 60 quilos). Cr\$	
205.00	Usina ref. de 1.a .. .	125.00
	Idem. de 2.a, cristal .. .	144.00
	Cristal .. .	126.00

Decembro	1
Março (1956) — comp. . .	1
Mercado: Firme.	

METALS

Nova York &
Fechamento

Cobre electrolítico
Propr. expor. equivál. f.o.
Chumbo
Disponível em Nova York
Zinco
(The prime Western L.A.)

BORRACHA

Nova York &
Fechamento

Setembro, 1825 nov.; des-
1742 nov.; março, 1736 e
vto; maio, 1625 som.
Mercado: Firme
Disponível: 35 nom.

[illegible][illegible]

0,00	ruco		Dezembro		13
0,31	Faves gordinas, especial ..	68,00	Janeiro		13
8,53			Mai		13
36,59			Mai		13
25,41			Mai		13
13,28			Mai		13
4,43			Mai		13
0,98			Mai		13
0,20			Mai		13
0,45			Mai		13
0,02			Mai		13
100,00			Mai		13
cações)			Mai		13
00 lds.			Mai		13

054.052 (COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO
(Sacha de 50 quilos)

488.536	(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO		
064.052	(SINCA de 60 quilos)		
030.067	Dados fornecidos pela B. E. C.		
700	Estoque de ontem		
074	Idem de hoje		
	Em poder do DNO	Hoje	Desde 1.0
105,00	Entradas		desde mês
	Paulista	30.424	

210,00	Mineiro	—	
	Goiiano	500	
	Paranaense	1.125	
	Matogrossense		32.049 211.160
	Embarcadas	94.529	237.429
	Despechadas	62.741	424.534
	Reverfidos ao estoque pelo D.N.C.		16.436
	Entradas do estoque pelo D.N.C.	19	4.067
	Vendas no disp. dia 5	44.053	175.374
Fech.	Liberação: pela E. F. S. J.: 17.760. Pela E. F. S.:		
29,78			

29.76
29.78
29.78
29.70
29.12
27.35
Estável

MERCADOS

TERMO — Santos — (Cont. "C") — Funcionou com a
0,30 a Cr\$ 2,00. Mercado firme. Vendas: 2.500 sacas.

DISPONIVEL — Tipo 4 mole, Cr\$ 90,00; tipo 4 duro,
tipo 5 adocor. Cr\$ 75,00. Mercado calmo.

MERCADOS

TERMO - Santos - (Cont. "C") - Funcionou com a 0,30 a Cr\$ 2,60. Mercado firme. Vendas: 2.500 sacas.

DISPOSIÇÃO: 75% a 4 meses; Cr\$ 100; tipo 2 duro, tipo 3 médio; Cr\$ 75; mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS - Setembro, Cr\$ 104,50; out. 107,00; jan. a jun. 1950, Cr\$ 112,50; jul. a dez. 1950, Cr\$ 113,00; jan. 1951, Cr\$ 113,00. Mercado firme.

TERMO - Nova York - (Cont. "Santos") - Abertura parcial; de 5 pontos, 14 Interim, - Alta de 21 a 40 pontos; - Alta de 31 a 50. Fechamento - Alta de 40 a 55 pontos.

estável. Vendas: 13.500 sacas.
Pechamento — (Contr. "S") — Alta de 29 a 35 pontos.
estável. Vendas: 43.000 sacas.
DISPONÍVEL — Rio, tipo 7 — 20.50 cents. p/libra.
4 — 25.75 a 26.00 cents. p/libra.

Literal, Ballet, Porosa, K. Lavinia, Rigueirosa e Kelly disputarão a melhor prova de domingo

Ballet é a favorita do "handicap" — Nossas primeiras impressões sobre as oito provas de domingo em Cidade Jardim — Analisando a "domingueira" carioca — Montarias e cotações para as sete provas de amanhã

Hood venceu o G. P. "Campinas"

Bonito final proporcionou a maior prova do turfe campineiro — Teve hemorragia, após o êxito, o filho de Tintoretto — P. Vaz pilotou o ganhador — Resultados gerais de anteontem no Bonfim

O Grande Premio Campinas, prova principal do calendário clássico do Jockey-Club Campineiro, foi levantado em emocionante final pelo campeão Hood, que após ter cruzado o disco da vitória sofreu pequena hemorragia. P. Vaz dirigiu com acerto o ganhador, sendo que Calouro finalizou em sétimo segundo.

Foi o seguinte o movimento final da corrida:
Lo. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.
Premio "Jockey-Club Campineiro" — 1.500 metros — Cr\$ 6.000,00.

1. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

2. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

3. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

4. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

5. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

6. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

7. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

8. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

9. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

10. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

11. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

12. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

13. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

14. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

15. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

16. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

17. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

18. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

19. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

20. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

21. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

22. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

23. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

24. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

25. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

26. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

27. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

28. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

29. Hood, 11,00 — Du. plia (11), 13,00 — Placa (1), 10,00 — (1), 15,00. Não correu: Dillia.
Tempo: 100" 2/5 — Movimento do par: 123.910,00.
Ka. 50.000,00.

Oito provas serão disputadas na tarde de domingo no Hipódromo de Cidade Jardim, bastante atraente, destacando-se a disputa do 5.º parêo, chamoado misto, a ser disputado na distância de 1.500 metros, competindo Literal, Ballet, Porosa, K. Lavinia, Rigueirosa e Kelly.

Muito embora tenha que enfrentar Porosa, que marcou seu reaparecimento depositando muita fé, Ballet deverá

dentrar a raia ostentando as honras do favoritismo merecido de seu excelente estado, conforme não-lo demonstrou em seu exercício de segunda-feira última, no qual passou o percurso em 98". A pensionista do W. P. Mendes, que aliás vem de fácil vitória sobre Rous e outros, dificilmente deixará de cumprir honrosamente este seu compromisso, no qual, tudo leva a crer, assinalará mais uma vitória.

Montarias para amanhã em Pinheiros

P. Vaz ficará em São Paulo a fim de pilotar Beduina, Aprumo, Estatuto, Dona Boa e Pinkerton

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

Montarias para amanhã em Pinheiros

P. Vaz ficará em São Paulo a fim de pilotar Beduina, Aprumo, Estatuto, Dona Boa e Pinkerton

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

1.º PARÊO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.

Nossas primeiras impressões sobre o programa de domingo

Na prova inicial da domingueira está novamente inscrita Visagem. A pensionista do Navarro, que nunca teve um

habito confirmador, vem todavia correndo com maior regularidade, tendo secundado Malmique em sua última atuação. Uma vez que não acreditamos que este repita, somos pela

vitoria de Visagem, que a nosso ver deverá corresponder. Para o segundo posto gostamos de Cavalier, que vem de vitória, ficando Sinal e Malmique como os melhores entre os demais.

ARAPUAN TEM MUITA "CHANCE"

Tendo ganho agarrado com suas duas últimas apresentações, Arapuan surge agora como um dos mais fortes

candidatos à vitória. Contará ele com os nossos votos iniciais para a posição de honra, embora vejamos em Jo-Jo e Belatiz seus adversários.

AIRONE DEVE VENCER

Na prova destinada aos produtos de três anos, está novamente inscrito o Airone. Este pensionista do J. Isla, que

vem de um excelente segundo lugar para Lola, está "mole" de patas", havendo muita fé em sua vitória desta feita. Na verdade Airone impõe-se como forte e acreditamos que fará

sua vitória. Para o segundo lugar gostamos da estreante La Zingara, cuja estréia dar-se-á cercada de muitas "fumaças". Olho neste Ruivo, que vai correr muito mais que em sua estréia há uma semana.

JUPITER ESTÁ "SOBRANDO"

Na quarta prova da tarde, que será disputada na distância de 1.500 metros, estão inscritos Esquilo, Exemplo, Gostoso, Ideo, Jupiter e Helmy. Jupiter, que prevenimen-

te ostenta magnífico estado de preparo, irá contar de forma incondicional com o nosso voto, para o posto de honra, pois este defensor do Stud Paulista Machado, está nos parecendo, não tem para quem perder. Para o segundo posto já as coisas estão mais difíceis, pois tanto poderá pertencer a Exemplo, correndo bem presentemente, como a Ideo, cujo último insucesso não deverá ser levado em conta.

BALLET TEM EXCELENTE TRABALHO

Detentora de um excelente exercício produzido segunda-feira na raia de arca, 1.500 metros em 98". Ballet

